

TRANSFUSÃO AUTÓLOGA



O que é a transfusão autóloga?

É a colheita de uma ou mais unidades do seu próprio sangue antes de ser operado, para depois lhe ser administrado durante ou após a cirurgia, caso dele necessite.

O seu sangue é armazenado no Banco de Sangue e pode ser conservado durante 35 dias.



Quais as vantagens?

O seu sangue é o mais seguro caso necessite de transfusão.



Tem como principal vantagem não transmitir doenças infecciosas como por exemplo a Sida e a Hepatite e é o mais compatível com o seu organismo.

Quem pode beneficiar da transfusão autóloga?

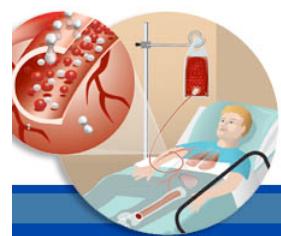
Qualquer pessoa que vá ser submetido a uma cirurgia programada é potencial candidato.

Previamente tem de efectuar um exame médico no Serviço de Imuno-hemoterapia (Serviço de Sangue).



O que acontece ao meu sangue se não necessitar dele?

Por segurança, são-lhe efectuadas as mesmas análises que as legisladas para qualquer dádiva de sangue por exemplo: Hepatite B, Hepatite C e Sida, e cujos resultados são posteriormente enviados para casa.



No entanto, o sangue de uma Transfusão Autóloga só é utilizado no próprio doente porque, por princípio, um doente não é um dador saudável.

Quantas dádivas são necessárias?

A quantidade de sangue necessária depende do tipo de cirurgia e é estabelecida pela equipa médica

O espaço de tempo entre cada colheita é de uma semana e a última não menos de 3 dias antes da cirurgia.

Após a observação médica a colheita demora cerca de 10 minutos.



A colheita de sangue afecta a saúde?

As colheitas para Transfusão Autóloga têm os mesmos riscos que as de qualquer outra dádiva de sangue.

Não esquecer que são efectuadas com controlo médico e o doente deve trazer os seus exames (análises e electrocardiograma). O seu estado geral ou a sua situação clínica é que podem desaconselhar a colheita.

Não deve vir em jejum nem parar a medicação habitual salvo indicação médica em contrário.

Após a dádiva deve repousar um pouco e ingerir alguns líquidos.

Onde me dirijo para fazer a transfusão autóloga?

Pode telefonar ou dirigir-se ao Serviço de Imuno-hemoterapia (Serviço de Sangue) devendo, neste caso, ser portador da requisição do seu médico assistente para que lhe seja feita a marcação.



Texto:

Drª Graça Rodrigues – Directora do Serviço de Imuno-hemoterapia do Hospital de Cascais

GRUPO	PODE DOAR	PODE RECEBER
A+	A+, AB+	A+, A-, O+, O-
O+	A+, O+, B+, AB+	O+, O-
B+	B+, AB+	B+, B-, O+, O-
AB+	AB+	TODOS
A-	A-, A+, AB+, AB-	A-, O-
O-	TODOS	O-
B-	B-, B+, AB+, AB-	B-, O-
AB-	AB-, AB+	A-, O-, B-, AB-

fb.com/juventudesustentavel.oficial

COMPARTILHE



dê Sangue
seja herói por uma vida